www.louveira.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

SUMÁRIO

Poder Legislativo 2
Atos Administrativos 2
Portarias 2

PODER EXECUTIVO 2

Secretaria de Administração 2
Licitações e Contratos 2
Revogação / Anulação 2
Extrato 2
Outros Atos 3

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Louveira, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Louveira poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.louveira.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Louveira
CNPJ 46.363.933/0001-44
Rua Catharina Calssavara Caldana, 451
Telefone: (19) 3878-9700
Site: www.louveira.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira

Câmara Municipal de Louveira
CNPJ 49.597.552/0001-18
Rua Wagner Luiz Bevilacqua, 35
Telefone: (19) 3878-9420
Site: www.louveira.sp.leg.br

PODER LEGISLATIVO

Atos Administrativos

Portarias

PORTARIAS

Número: 147/2026/CM
Data: 18/06/2026
CONCEDE FÉRIAS A SERVIDORA VANESSA IDELFONCIO CIRILO, SENDO 10 (DEZ) DIAS EM DESCANSO, NO PERÍODO DE 24 DE JUNHO A 03 DE JULHO DE 2026 E 10 (DEZ) DIAS CONVERTIDOS EM ABONO PECUNIÁRIO.

Número: 148/2026/CM
Data: 18/06/2026
CONCEDE FÉRIAS AO SERVIDOR RAFAEL ALEXANDRE DE SOUZA RODRIGUES, SENDO 10 (DEZ) DIAS CONVERTIDOS EM ABONO PECUNIÁRIO E 10 (DEZ) DIAS EM DESCANSO, NO PERÍODO DE 29 DE JUNHO A 08 DE JULHO DE 2026.

Número: 149/2026/CM
Data: 18/06/2026
CONCEDE FÉRIAS AO SERVIDOR LUIZ OLIVEIRA, SENDO 10 (DEZ) DIAS EM DESCANSO, NO PERÍODO DE 29 DE JUNHO A 08 DE JULHO DE 2026.

Número: 150/2026/CM
Data: 18/06/2026
DESIGNA A SERVIDORA ELIANA MOREIRA VIDAL TRAJANO PARA SUBSTITUIR A CHEFIA DA SEÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS NO PERÍODO DE FÉRIAS DA SERVIDORA VANESSA IDELFONCIO CIRILO, ENTRE 24 DE JUNHO A 03 DE JULHO DE 2026.

Número: 151/2026/CM
Data: 18/06/2026
ALTERA PARA 18% (DEZOITO POR CENTO) O ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO AO SERVIDOR APARECIDO AREVALO, CONFORME ART. 68, DA LEI MUNICIPAL Nº 1006/90.

Número: 152/2026/CM
Data: 18/06/2026
ALTERA PARA 18% (DEZOITO POR CENTO) O ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO AO SERVIDOR GABRIEL LUIS BALDO, CONFORME ART. 68, DA LEI MUNICIPAL Nº 1006/90.

.....

PODER EXECUTIVO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Licitações e Contratos

Revogação / Anulação

TERMO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 118/2026
EDITAL Nº 033/2026 DE PREGÃO ELETRÔNICO
OBJETO: Aquisição de scanners de mesa.

Nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, com base no artigo 71, em face do constante nos autos e, após análise, venho **REVOGAR** a presente licitação.

Louveira, 18 de junho de 2026. **PAULO ALBERTO FINAMORE** - Prefeito Municipal.

.....

Extrato

EXTRATO DE ADITAMENTO DE CONTRATO

Extrato do Quarto Termo Aditivo do Contrato nº 110/2022 – Processo nº 1163/2026 - Contratante: Município de Louveira – Contratada: BEATRIZ CAVALLI – DO PRAZO: O prazo do contrato fica prorrogado por até 12 meses – DO VALOR: O valor mensal da locação objeto do contrato se mantém R$ 11.355,62, conforme acordado entre as partes – DA CONDIÇÃO RESOLUTIVA: Se a Administração Municipal firmar novo contrato com objeto semelhante (substituível) ao ora contratado, este Contrato Administrativo considerar-se-á imediatamente rescindido quando da celebração de novo contrato, sem quaisquer direitos de indenização entre as partes – Assinatura: 22/05/2026.

Louveira, 18 de junho de 2026. Anderson Ricardo Finamore – Gestor do Contrato.

.....

Outros Atos


CRÉDITO
& MERCADO
Relatório Analítico dos Investimentos
em maio de 2026
Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 29/05/2026

Total para cálculo dos limites da Resolução: R$ 673.244.296,21 **Disponibilidades Financeiras:** R$ 0,00 **PL Total:** R$ 673.244.296,21

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO		408.214.779,79	60,63%		0,00%	7º III
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0 Não há	11.676.454,98	1,73%	627	0,35%	7º I
03.256.793/0001-00 BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	19.891.321,25	2,95%	648	0,16%	7º I
05.164.356/0001-84 CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	7.212.167,50	1,07%	943	0,06%	7º I
06.175.696/0001-73 ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	1.507.271,10	0,22%	3.385	0,00%	7º I
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	4.617.646,59	0,69%	1.229	0,02% 51,50% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	753.556,90	0,11%	732	0,00% 44,20%	7º V
62.232.889/0001-90 21 §2º I LETRA FINANCEIRA BANCO SAFRA - TAXA IPCA + 6,99%	D+0 Não se aplica	10.923.434,28	1,62%		0,00% S/Info	7º VI
30.306.294/0001-45 LETRA FINANCEIRA BTG	S/Info Não se aplica	31.286.642,18	4,65% 18 II		0,00% S/Info	7º VI
30.306.294/0001-45 LETRA FINANCEIRA BTG TAXA IPCA + 7,36%	D+0 Não se aplica	32.953.983,03	4,89% 18 II		0,00% S/Info	7º VI
62.232.889/0001-90 21 §2º I LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL	D+0 Não se aplica	12.551.719,73	1,86%		0,00% S/Info	7º VI
58.160.789/0001-28 LETRA FINANCEIRA SAFRA	S/Info Não se aplica	18.682.206,72	2,77%		0,00% S/Info	7º VI

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 29/05/2026

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
15.174.629/0001-25 INTEGRAL FIF RENDA FIXA	D+30 Não há	6.230.326,35	0,93%	1.600	3,90% 0,00%	7º VII
29.045.353/0001-90 MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+10 Não há	21.137.991,62	3,14%	60	12,68% 68,40% 19 III § 2º	8º I
11.898.280/0001-13 PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3 Não há	31.969.455,98	4,75%	18.273	3,61% 43,30%	8º I
16.565.084/0001-40 SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL	D+32 Não há	6.923.166,37	1,03%	89	1,20% 0,00%	8º I
39.346.123/0001-14 21 §2º I TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	D+92 Não há	22.871.236,23	3,40%	204	1,63% 31,60%	8º I
40.226.010/0001-64 VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+32 Não há	945.333,77	0,14%	16	0,53% 58,00% 19 III § 2º	8º I
41.287.933/0001-99 BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	D+6 du Não há	512.611,13	0,08%	170	0,31% 50,50% 19 III § 2º	9º II
35.744.790/0001-02 SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP...	D+5 du Não há	12.091.977,93	1,80%	3.376	1,89% 17,00%	9º II
53.372.547/0001-84 PERFIN INFRA II FEEDER INSTITUCIONAL FIP	Não se ... Não há	9.617.766,16	1,43%		0,00% S/Info	10º III
59.030.242/0001-70 21 §2º I TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	Não se ... Não há	673.246,62	0,10%		0,00% S/Info	10º III

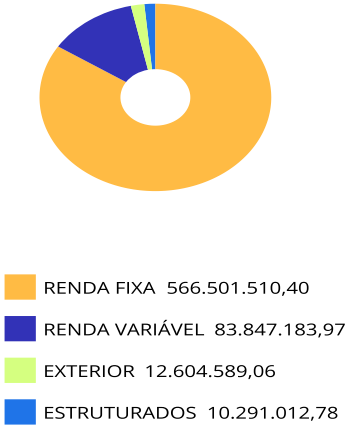
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Maio / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	40.287.214,83	5,98%	0,00%	13,47%	100,00%	632.957.081,38
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	673.244.296,21
7º III - Títulos Pùblicos - Oferta Balcão	100,00%	408.214.779,79	60,63%	0,00%	58,00%	100,00%	265.029.516,42
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	5.371.203,49	0,80%	0,00%	3,00%	6,85%	40.746.030,80
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	106.397.985,94	15,80%	0,00%	10,00%	16,11%	2.061.670,18
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	6.230.326,35	0,93%	0,00%	0,50%	0,94%	98.170,03
Total Renda Fixa	100,00%	566.501.510,40	84,15%	0,00%	84,97%	323,90%	



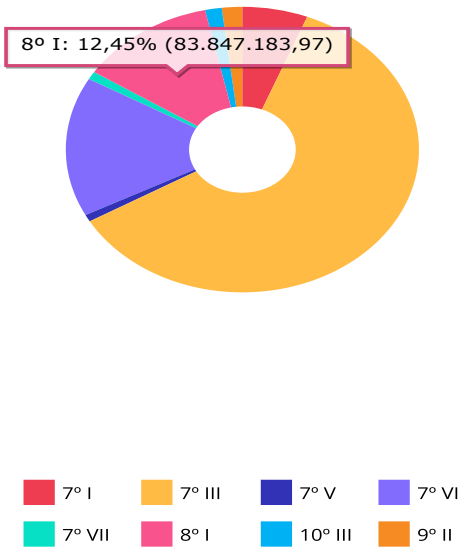
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Maio / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	83.847.183,97	12,45%	0,00%	10,58%	10,58%	-12.617.937,43
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,76%	1,76%	11.849.099,61
10º III - Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)	0,00%	10.291.012,78	1,53%	0,00%	1,11%	1,11%	-2.818.001,09
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	94.138.196,75	13,98%	0,00%	13,45%	13,45%	



Artigos - Exterior Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
9º II - Fundo/Classe de Investimento no Exterior (Invest Qualificado)	0,00%	12.604.589,06	1,87%	0,00%	0,58%	0,58%	-8.699.772,14
Total Exterior	10,00%	12.604.589,06	1,87%	0,00%	0,58%	0,58%	

Empréstimo Consignado Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	67.324.429,62

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira $	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	40.287.214,83	5,98	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III	408.214.779,79	60,63	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	5.371.203,49	0,80	0,00	6,85
Artigo 7º, Inciso VI	106.397.985,94	15,80	0,00	16,11
Artigo 7º, Inciso VII	6.230.326,35	0,93	0,00	0,94
Artigo 8º, Inciso I	83.847.183,97	12,45	0,00	10,58
Artigo 9º, Inciso II	12.604.589,06	1,87	0,00	0,58
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	1,76
Artigo 10º, Inciso III	10.291.012,78	1,53	0,00	1,11
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA (Benchmark)	0,58%	3,20%	2,14%	3,54%	4,72%	10,30%	-	-
LETRA FINANCEIRA BTG	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA SAFRA	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO SAFRA - TAXA IPCA + 6,99%	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA BTG TAXA IPCA + 7,36%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI (Benchmark)	1,07%	5,66%	3,42%	6,95%	14,76%	28,28%	-	-
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,10%	5,70%	3,41%	7,00%	14,84%	28,50%	0,01%	0,04%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1,04%	5,54%	3,34%	6,80%	14,41%	27,57%	0,00%	0,02%
INTEGRAL FIF RENDA FIXA	1,49%	5,73%	3,43%	7,07%	14,85%	29,10%	0,12%	0,34%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	0,98%	-	3,11%	-	-	-	0,01%	-
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,13%	5,68%	3,42%	6,97%	14,80%	28,71%	0,02%	0,03%
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	1,06%	5,63%	3,39%	6,90%	14,65%	28,06%	0,00%	0,02%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,07%	5,63%	3,35%	6,86%	14,62%	28,06%	0,03%	0,12%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PERFIN INFRA II FEEDER INSTITUCIONAL FIP	-	-	-	-	-	-	-	-
TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa (Benchmark)	-7,22%	7,86%	-7,95%	9,25%	26,83%	42,33%	-	-
PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-8,41%	6,16%	-7,76%	7,34%	25,64%	41,92%	7,89%	15,68%
MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-5,03%	0,43%	-7,38%	0,28%	6,42%	13,40%	9,52%	16,27%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	0,40%	-8,11%	-14,64%	-8,80%	1,65%	29,60%	12,40%	20,26%
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-7,40%	-0,23%	-8,96%	-2,96%	13,07%	30,51%	9,94%	18,11%
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINI...	-6,01%	4,88%	-6,47%	5,71%	23,41%	49,98%	8,88%	17,45%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2026 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

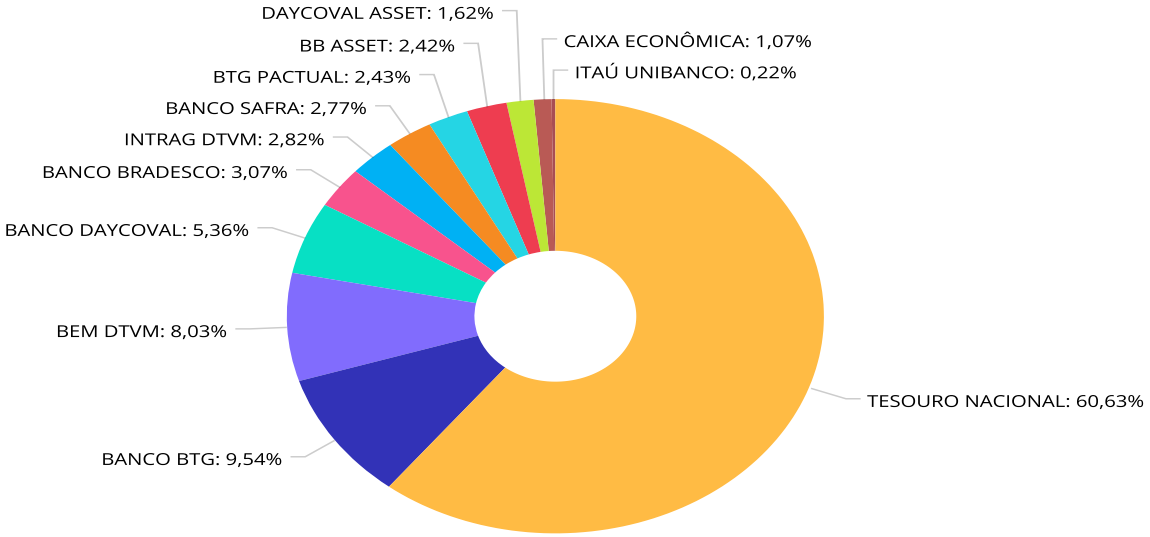
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
MSCI ACWI (Benchmark)	6,42%	2,42%	5,08%	6,66%	13,89%	38,87%	-	-
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	4,28%	10,03%	8,46%	10,78%	30,54%	49,63%	3,63%	10,038%
CDI (Benchmark)	1,07%	5,66%	3,42%	6,95%	14,76%	28,28%	-	-
SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO N...	-1,77%	10,72%	4,61%	14,03%	38,36%	82,87%	7,28%	11,726%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2026)



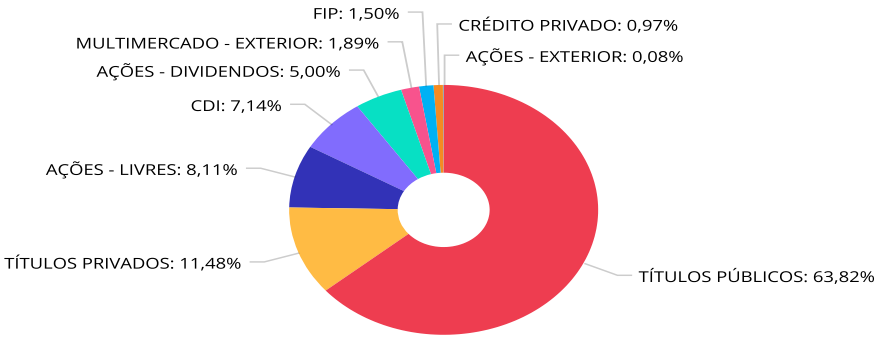
TESOURO NACIONAL	408.214.779,79
BANCO BTG	64.240.625,21
BEM DTVM	54.052.781,37
BANCO DAYCOVAL	36.096.202,58
BANCO BRADESCO	20.644.878,15
INTRAG DTVM	19.015.144,30
BANCO SAFRA	18.682.206,72
BTG PACTUAL	16.360.703,64
BB ASSET	16.294.101,57
DAYCOVAL ASSET	10.923.434,28
CAIXA ECONÔMICA	7.212.167,50
ITAÚ UNIBANCO	1.507.271,10

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2026)



TÍTULOS PÚBLICOS	408.214.779,79	TÍTULOS PRIVADOS	73.444.002,91	AÇÕES - LIVRES	51.877.727,99	CDI	45.658.418,32
AÇÕES - DIVIDENDOS	31.969.455,98	MULTIMERCADO - EXTERIOR	12.091.977,93	FIP	9.617.766,16	CRÉDITO PRIVADO	6.230.326,35
AÇÕES - EXTERIOR	512.611,13						

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Carteira de Títulos Públicos no mês de (Maio / 2026)

Títulos Públicos	Forma Aquisição	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	$ Pago	$ Atual	Marcação
NTN-B - 15/08/2028	OFERTA BALCÃO	17/07/2025	4.568	4.378,536338	4.592,087274	20.001.153,99	20.976.654,67	Curva
NTN-B - 15/08/2030	OFERTA BALCÃO	26/07/2024	2.295	4.357,552927	4.748,900032	10.000.583,97	10.898.725,57	Curva
NTN-B - 15/08/2030	OFERTA BALCÃO	11/11/2022	4.935	4.051,963958	4.820,955893	19.996.442,13	23.791.417,33	Curva
NTN-B - 15/08/2032	OFERTA BALCÃO	16/07/2025	10.581	4.252,723469	4.431,600507	44.998.067,03	46.890.764,96	Curva
NTN-B - 15/08/2032	OFERTA BALCÃO	25/02/2026	6.432	4.275,350117	4.459,327723	27.499.051,95	28.682.395,91	Curva
NTN-B - 15/05/2033	OFERTA BALCÃO	23/05/2025	7.190	4.172,169262	4.403,519567	29.997.896,99	31.661.305,69	Curva
NTN-B - 15/05/2035	OFERTA BALCÃO	21/12/2022	3.829	3.917,193385	4.643,778087	14.998.933,47	17.781.026,30	Curva
NTN-B - 15/05/2035	OFERTA BALCÃO	13/10/2022	9.961	4.018,705600	4.800,982299	40.030.326,48	47.822.584,68	Curva
NTN-B - 15/08/2040	OFERTA BALCÃO	11/10/2022	12.654	4.109,188612	4.934,798304	51.997.672,70	62.444.937,74	Curva
NTN-B - 15/05/2045	OFERTA BALCÃO	07/10/2022	17.942	4.179,953974	4.889,262283	74.996.734,20	87.723.143,88	Curva
NTN-B - 15/08/2050	OFERTA BALCÃO	25/07/2024	4.688	4.272,868731	4.635,529252	20.031.208,61	21.731.361,13	Curva
NTN-B - 15/08/2060	OFERTA BALCÃO	25/02/2026	1.861	4.028,526739	4.196,916672	7.497.088,26	7.810.461,93	Curva

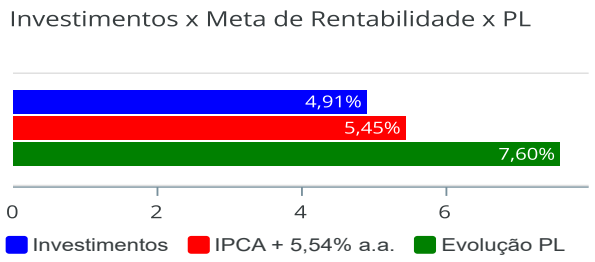
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	622.467.604,43	62.590.723,21	66.263.234,25	627.826.395,56	9.031.302,17	9.031.302,17	1,45%	1,45%	0,78%	0,78%	185,58%	4,51%
Fevereiro	627.826.395,56	61.252.840,39	52.205.923,96	646.959.272,83	10.085.960,84	19.117.263,01	1,58%	3,06%	1,09%	1,88%	162,73%	5,87%
Março	646.959.272,83	3.706.931,46	2.510.118,00	651.232.494,60	3.076.408,31	22.193.671,32	0,47%	3,55%	1,36%	3,26%	108,78%	9,35%
Abril	651.232.494,60	4.002.983,57	2.826.196,05	659.899.378,97	7.490.096,85	29.683.768,17	1,15%	4,74%	1,10%	4,40%	107,67%	5,67%
Maio	659.899.378,97	30.108.454,69	21.372.406,24	669.751.193,49	1.115.766,07	30.799.534,24	0,17%	4,91%	1,01%	5,45%	90,03%	6,06%



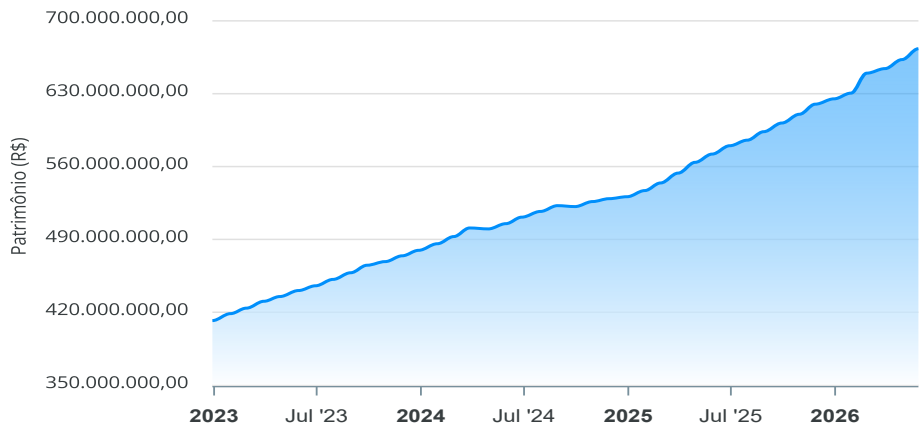
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

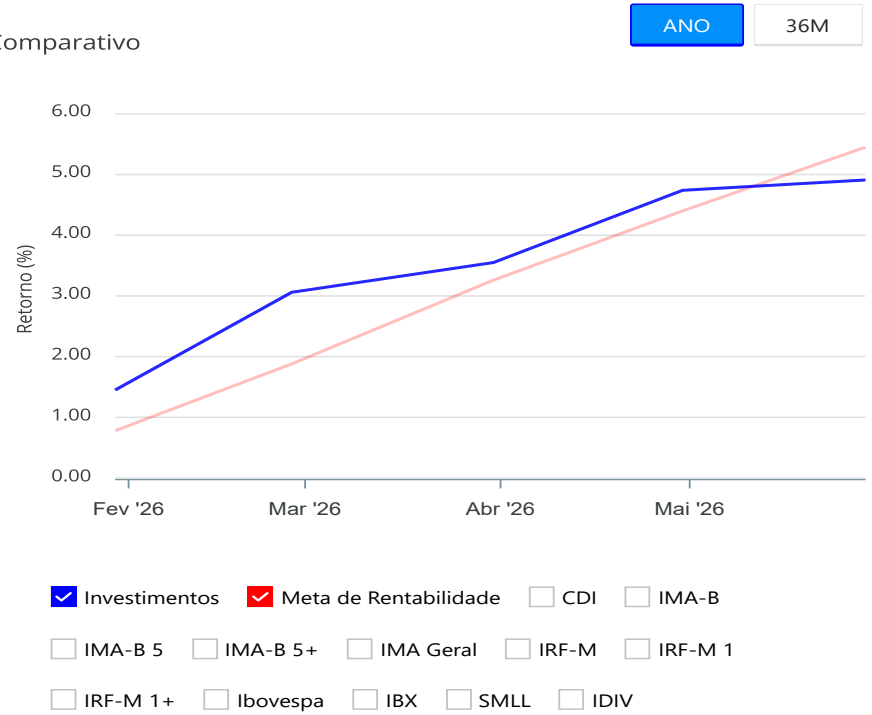
FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2026 **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
INTEGRAL FIF RENDA FIXA	6.139.005,92	0,00	0,00	6.230.326,35	91.320,43	1,49%	1,49%	0,12%
LETRA FINANCEIRA BTG TAXA IPCA + 7,36%	32.533.062,75	0,00	0,00	32.953.983,03	420.920,28	1,29%	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL	12.394.515,79	0,00	0,00	12.551.719,73	157.203,94	1,27%	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO SAFRA - TAXA IPCA + 6,99%	10.786.864,77	0,00	0,00	10.923.434,28	136.569,51	1,27%	-	-
LETRA FINANCEIRA BTG	30.898.520,71	0,00	0,00	31.286.642,18	388.121,47	1,26%	-	-
LETRA FINANCEIRA SAFRA	18.464.958,18	0,00	0,00	18.682.206,72	217.248,54	1,18%	-	-
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	745.139,47	0,00	0,00	753.556,90	8.417,43	1,13%	1,13%	0,02%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	4.569.195,84	0,00	1.820,77	4.617.646,59	50.271,52	1,10%	1,10%	0,01%
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO	409.214.759,88	0,00	5.413.318,38	408.214.779,79	4.413.338,29	1,08%	-	-
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	3.544.386,10	3.637.880,27	32.632,82	7.212.167,50	62.533,95	0,87%	1,07%	0,03%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	5.969.020,07	15.353.872,92	1.565.980,60	19.891.321,25	134.408,86	0,63%	1,04%	0,00%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	1.667.382,33	11.533.940,66	1.602.129,49	11.676.454,98	77.261,48	0,59%	0,98%	0,01%
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIM...	8.465.689,92	0,00	7.000.000,00	1.507.271,10	41.581,18	0,49%	1,06%	0,00%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CI...	3.448.517,18	0,00	3.461.368,82	0,00	12.851,64	0,37%	1,07%	0,01%
Total Renda Fixa	**548.841.018,91**	**30.525.693,85**	**19.077.250,88**	**566.501.510,40**	**6.212.048,52**	**1,11%**		**0,02%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	22.780.788,25	0,00	0,00	22.871.236,23	90.447,98	0,40%	0,40%	12,40%
TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS RESP LIMITADA FIP MU...	677.812,98	0,00	0,00	673.246,62	-4.566,36	-0,67%	-	-
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.482.298,21	0,00	2.409.352,52	0,00	-72.945,69	-2,94%	-3,45%	11,07%
PERFIN INFRA II FEEDER INSTITUCIONAL FIP	9.653.265,62	268.747,00	0,00	9.617.766,16	-304.246,46	-3,07%	-	-
MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	22.256.455,48	0,00	0,00	21.137.991,62	-1.118.463,86	-5,03%	-5,03%	9,52%
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX A...	7.365.611,71	0,00	0,00	6.923.166,37	-442.445,34	-6,01%	-6,01%	8,88%
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF...	1.020.905,93	0,00	0,00	945.333,77	-75.572,16	-7,40%	-7,40%	9,94%
PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	34.906.501,70	0,00	0,00	31.969.455,98	-2.937.045,72	-8,41%	-8,41%	7,89%
Total Renda Variável	**101.143.639,88**	**268.747,00**	**2.409.352,52**	**94.138.196,75**	**-4.864.837,61**	**-4,80%**		**9,64%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/05/2026

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Maio / 2026) **FUNDOS EXTERIOR**

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇ...	491.591,18	0,00	0,00	512.611,13	21.019,95	4,28%	4,28%	3,63%
SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL...	12.310.402,73	0,00	0,00	12.091.977,93	-218.424,80	-1,77%	-1,77%	7,28%
Total Exterior	**12.801.993,91**	**0,00**	**0,00**	**12.604.589,06**	-197.404,85	-1,54%		**7,13%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

PANORAMA
MAIO



Panorama Econômico

SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Maio de 2026 pode ser resumido em uma palavra: reversão. Depois de um abril marcado pelo alívio geopolítico, a fragilidade do cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã voltou ao centro das atenções. **O petróleo, que havia recuado para 90 dólares em abril, voltou a subir e chegou a** bater acima de US$ 110 por barril no início de maio, antes de recuar expressivamente, encerrando em torno de **US$ 91 por barril,** cerca de 17% no mês, a maior baixa mensal desde março de 2020, impulsionada pelas esperanças de um acordo de paz entre EUA e Irã. O Ibovespa, que havia flertado com os 200 mil pontos em abril, **recuou 7,22% no mês**, o pior resultado desde fevereiro de 2023, com saída de estrangeiros de R$ 11,7 bilhões. O **PIB do primeiro trimestre surpreendeu positivamente**, crescendo **1,1% ante o trimestre anterior**, impulsionado por agropecuária, indústria e consumo das famílias.

Enquanto o petróleo girava em torno das negociações de Ormuz, a inflação americana revelou a conta dessa volatilidade: o **CPI de maio acelerou para 4,2% ao ano,** o maior nível desde o início de 2023, com a energia respondendo por mais da metade do avanço. O **Fed segue sem movimentar os juros (3,50%–3,75%)** pela perspectiva de juros altos por mais tempo. Na Europa, **BCE confirmou a sinalização de abril**: **a reunião de 11 de junho deve trazer a primeira alta de juros**, com a inflação da Zona do Euro subindo para 3,2% em maio. O PMI Composto da Zona do Euro recuou para 48,5, mantendo-se em contração pelo segundo mês consecutivo.

A narrativa de maio é a de um mercado que testou os limites do otimismo construído no mês anterior. O petróleo e a inflação ainda ditam o ritmo. Quem navegou com cautela em abril e aproveitou a reversão de maio, capturando a queda do barril e o recuo do dólar, ficou bem posicionado. O segundo trimestre segue com o mesmo binômio: paz no Oriente Médio representa alívio; conflito prolongado é igual pressão estrutural.

Panorama Econômico

INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



❖ CURVA DE JUROS

Em maio de 2026, a curva de juros americana voltou a pressionar. Com o CPI acelerando para 4,2% ao ano e o mercado passando a precificar uma possível alta de juros, os Treasuries de 10 anos foram negociados **na faixa de 4,30% a 4,50%**, refletindo o temor de que a aceleração do CPI pudesse forçar o Fed a uma alta. Ao final do mês, com o petróleo cedendo, as taxas recuaram para **perto de 4,25%**, devolvendo parte da alta.

O spread entre os vértices de 10 e 2 anos permaneceu positivo em torno de **45 a 55 pontos base** confirmando que o mercado não precifica recessão imediata, mas já incorpora o risco de que o próximo movimento do Fed seja uma alta e não um corte. A curva está em modo de espera prolongado.

❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY) oscilou com alta volatilidade em maio, encerrando o mês **entre 99 e 101 pontos**, em um mês de intensa volatilidade. Nos momentos de escalada do conflito, o dólar se fortalecia; nas janelas de aproximação de acordo de paz, recuava. O real perdeu parte da valorização de abril com a saída de capitais da Bolsa.

❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho americano seguiu resiliente em maio, com a **taxa de desemprego estável em 4,4%**. Energia e defesa seguiram liderando as contratações, enquanto tecnologia e varejo permaneceram cautelosos. Com a inflação acelerando para 4,2% ao ano e os salários crescendo em torno de 3,8%, ganho real do trabalhador americano voltou a ser negativo, um dado relevante para a demanda doméstica no segundo semestre.

Panorama Econômico

❖ INFLAÇÃO

O CPI de maio de 2026, divulgado em 10 de junho, foi a leitura mais alta em mais de três anos. A inflação acelerou de **3,80% para 4,20% no acumulado de 12 meses,** o maior nível desde o início de 2023 e exatamente em linha com as expectativas do mercado. Em termos mensais, os preços subiram **0,5% em maio** (ante 0,6% em abril), uma desaceleração que reflete o recuo do barril ao final do mês. A energia foi a grande responsável, com alta de **23,00% ao ano** em maio, enquanto os alimentos avançaram moderadamente e a inflação núcleo (que exclui energia e alimentos) subiu **0,2% no mês,** abaixo das expectativas de 0,3%, sinal positivo de que a pressão inflacionária está concentrada no choque energético.

O dado mais preocupante foi justamente o núcleo: ao contrário do que o Fed esperava, a inflação subjacente acelerou mesmo com o impacto geopolítico sendo parcialmente absorvido. Isso significa que há pressões de preços estruturais na economia americana que vão além do petróleo e que o caminho de volta à meta de 2% se tornou ainda mais longo.

❖ JUROS

O Federal Reserve **não se reuniu em maio**. A próxima reunião do FOMC está marcada para **17 de junho de 2026**. O consenso do mercado aponta para manutenção dos juros na faixa de 3,50% a 3,75% pelo quarto encontro consecutivo.

O CPI de maio em 4,2% ao ano e o mercado de trabalho resiliente levaram analistas a discutir, pela primeira vez, a possibilidade de alta de juros ainda em 2026. Powell deve usar a reunião de junho para reforçar o discurso de cautela e dependência de dados.

❖ RENDA VARIÁVEL

Após o forte rali de abril, Wall Street operou com volatilidade e pressão vendedora em maio. O **S&P 500 encerrou o mês em queda,** pressionado pelas incertezas sobre o acordo com o Irã e pela inflação acima do esperado. O **setor de energia e o bancário foram os mais afetados** e o **juros altos por mais tempo**.

Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

❖ PIB

O PIB americano do **primeiro trimestre de 2026 cresceu 2,0% ao ano (dado consolidado),** com os dados de atividade de maio mostrando desaceleração gradual. O PMI Composto recuou, sinalizando que os efeitos do petróleo caro chegam ao consumidor. Ante o **crescimento do 4º Trimestre de 2025**, o FMI projeta crescimento de **2,3%**, com inflação projetada em **3,2% no ano**. As **perspectivas para o 2º Trimestre de 2026 apontam desaceleração, 3,2%,**

O FMI mantém sua projeção de crescimento dos EUA para **2,3% em 2026 (sem alteração)** (de 2,4% anterior), com inflação projetada em 3,2% no ano.

❖ PMI

Os PMIs americanos de maio mostraram desaceleração gradual. O PMI Industrial da S&P Global **recuou ligeiramente ante abril**, ainda em expansão.

O **PMI de Serviços S&P Global** recuou de **51,0 em abril para perto de 50,5 em maio**, refletindo a contenção dos gastos do consumidor com combustíveis ainda caros. O **PMI Composto ficou ao redor de 50,5**, sinalizando crescimento modesto.

Panorama Econômico

ZONA DO EURO

❖ INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro continuou sua trajetória ascendente em maio, atingindo **3,00% ao ano**, o **maior nível em mais de dois anos**. A energia segue como principal pressão, com alta de 17,9% ao ano. Os dados reforçaram a posição dos membros **hawkish** do Banco Central Europeu, aqueles que defendem juros mais altos para conter a inflação, que sinalizaram que não subir juros em junho deixou de ser uma opção.

❖ JUROS

Na reunião de **11 de junho de 2026**, o BCE **elevou os juros em 0,25 ponto percentual**, a primeira alta desde setembro de 2023. A taxa de Facilidade Permanente de Depósito (*se o banco **guarda** dinheiro no BCE – Banco Central Europeu, recebe a taxa de **Depósito**)* subiu de **2,00% para 2,25%**, a de Refinanciamento (*se o banco **pede** dinheiro emprestado ao BCE, paga a taxa de **Refinanciamento**)* de **2,15% para 2,40%** e a de Empréstimos de **2,40% para 2,65%**. A decisão foi **unânime** no Conselho do BCE e foi justificada pelo choque energético decorrente da guerra no Oriente Médio. O BCE revisou para cima sua projeção de inflação para 2026, de 2,6% para **3,0%** ao ano.

O mercado precifica **50% de probabilidade** de nova alta em setembro. Analistas projetam até **três altas de 0,25 ponto** até o final de 2026, levando a taxa de depósito a **3,00%**. Christine Lagarde (Presidente do BCE) sinalizou que não há compromisso com caminho pré-definido, o BCE seguirá dependente dos dados. Para o Brasil e demais emergentes, esse cenário é relevante: à medida que o diferencial de juros entre o Brasil (**14,50%**) e a Europa (**2,25%**) for se estreitando, a atratividade relativa dos ativos brasileiros pode ser afetada. Por ora, porém, o diferencial segue amplo o suficiente para sustentar o fluxo de carry trade (estratégia de investimento que consiste em **tomar dinheiro emprestado em um país com juros baixos e aplicar em um país com juros altos)** em favor do real.

Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

❖ PMI

Maio confirmou a tendência de contração nos serviços e moderação na indústria. O PMI Composto da Zona do Euro recuou para **48,5**, o **mantendo-se abaixo de 50 pelo segundo mês consecutivo**.

O PMI de Serviços subiu de 47,6 em abril para **47,7 em maio,** o **mas permaneceu firmemente em contração**. Alemanha e França foram os principais vetores negativos, enquanto Itália e Espanha registraram modestos crescimentos. O volume de novos negócios contraiu pelo terceiro mês consecutivo. O **PMI Composto da Zona do Euro recuou para 48,5, pelo segundo mês consecutivo em contração**. O risco de recessão técnica no 2º Trimestre de 2026 na Europa permanece no radar.

Panorama Econômico

CHINA

❖ INFLAÇÃO

A inflação na China seguiu pressionada em maio de 2026 pelos custos de energia e insumos industriais. O PPI (preços ao produtor) consolidou sua saída do território deflacionário, mas as margens corporativas seguem comprimidas. O petróleo caro impacta de forma assimétrica a China, maior importadora mundial de petróleo, especialmente com o Estreito de Ormuz parcialmente fechado.

❖ JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) **manteve** as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em maio, **com a de 1 ano em 3,00% e a de 5 anos em 3,50%**. A postura de cautela reflete o equilíbrio delicado que o banco central tenta manter: com inflação ainda baixa, haveria espaço teórico para estimular, mas a pressão de custos vindos do petróleo e as margens bancárias estreitas limitam a ação. O suporte econômico continua sendo canalizado via política fiscal, gastos em infraestrutura, subsídios e crédito direcionado, em vez de reduções generalizadas de juros.

Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

❖ PIB

O PIB da China no primeiro trimestre de 2026 foi confirmado em **5,0% no acumulado de 12 meses**, acima da previsão de **4,80%** dos economistas consultados e acelerando ante os **4,50% do 4º Trimestre de 2025**. O resultado está no topo da faixa da meta oficial de Pequim para 2026 (4,50% a 5%), o que o NBS (Escritório Nacional de Estatísticas) classificou como uma conquista "rara e louvável" num ambiente externo "complexo e volátil". O motor do crescimento foi o aumento das exportações, especialmente de produtos ligados à inteligência artificial, antes que a guerra no Oriente Médio elevasse os custos de energia e complicasse as rotas marítimas.

O ponto de atenção veio da comparação trimestral: a economia expandiu apenas **1,30% ante o 4º Trimestre de 2025**, desacelerando em relação aos 1,5% do trimestre anterior, sinal de que o ritmo interno ainda enfrenta obstáculos. As **novas encomendas recuaram para** apenas **2,50% em março**, forte queda ante os 21,80% de janeiro a fevereiro, indicando que o pico de antecipação de pedidos já passou. Os preços de fábrica saíram da deflação em março pela primeira vez em mais de três anos, mas analistas alertam que essa "inflação ruim", impulsionada pelos custos de insumos de energia, pode comprimir ainda mais as margens corporativas já reduzidas. Para 2026, projeta-se crescimento de **4,60%**, com **desaceleração** para **4,70%** já no 2º Trimestre de 2026, uma vez que os efeitos do conflito no Oriente Médio sobre os custos de energia e a logística global comecem a pesar de forma mais direta sobre a segunda maior economia do mundo.

❖ PMI

Os PMIs chineses de maio sinalizaram estagnação da manufatura e contração nos serviços. O PMI oficial de manufatura (NBS – *que mede a atividade de grandes empresas e estatais*) recuou de 50,3 em abril para **50,0 em maio** — fronteira exata entre expansão e contração.

O PMI privado (*que mede a atividade das pequenas e médias empresas e empresas do setor privado*) também recuou, ficando abaixo de 51, o **menor nível em meses**, refletindo a cautela dos exportadores.

O **PMI não manufatureiro (serviços) permaneceu em contração**, em torno de **49,4**. O aumento dos combustíveis e a incerteza sobre o crescimento seguiram contendo o consumidor. O **PMI Composto NBS ficou em torno de 50,1.**

Panorama Econômico

BRASIL

❖ JUROS

Não houve reunião do Copom em maio. A última decisão, em 29 de abril de 2026, reduziu a taxa de **14,75% para 14,50% ao ano**. A próxima reunião do Copom está prevista para 17 e 18 de junho de 2026. O mercado projeta novo corte de 0,25 ponto, levando a Selic a 14,25% ao ano.

O Boletim Focus revisou o **IPCA de 2026 de 3,90% para 4,60%**, ultrapassando o teto da meta de 4,50%. Isso coloca o Copom em uma posição peculiar: cortar juros enquanto projeta inflação acima do teto da meta. A justificativa é que o choque é de natureza externa (energia) e temporário, e que manter juros muito altos em uma economia que já desacelera seria inadequado. O mercado, porém, ficou mais cauteloso: o **foco do mercado se volta para a reunião de junho**, onde o Copom sinalizará o ritmo dos próximos cortes.

❖ INFLAÇÃO

O IPCA de maio de 2026, divulgado pelo IBGE em **12 de junho**, registrou alta de **0,58% no mês**, desacelerando ante os 0,67% de abril e levemente acima da expectativa do mercado (consenso de 0,53%). No acumulado de 12 meses, a inflação subiu para **4,72%**, acima dos 4,39% de abril e **ultrapassando o teto da meta de 4,50%** pelo sistema de meta contínua. No ano, o IPCA acumula **3,18%**.

Os principais vetores de pressão foram **Habitação (+2,3%)**, impulsionado pela entrada em vigor da bandeira tarifária amarela de energia elétrica, e **Alimentação e Bebidas**, pressionado por alimentos in natura como batata-inglesa e tomate. Em contrapartida, o grupo **Transportes voltou a cair (-0,5%)**, com gasolina (-1,7%), etanol (-5,1%) e óleo diesel (-4,2%) registrando deflação, reflexo direto da queda do petróleo Brent em maio. Serviços subjacentes seguem pressionados, acumulando **5,27% em 12 meses**, sinalizando que a inflação de serviços, mais resistente e estrutural, permanece bem acima da meta.

Projeções de mercado (Boletim Focus): a mediana para o IPCA 2026 segue em **5,04%**, nona alta consecutiva e acima do teto da meta de 4,50%. A **Selic ao fim de 2026 foi revisada para 13,25%**, refletindo a percepção de que o ciclo de cortes será mais curto e cauteloso do que o esperado anteriormente, especialmente com o Banco Central Europeu subindo juros e o Fed sem espaço para cortar.

Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

❖ PIB

O IBGE divulgou em **29 de maio de 2026** o PIB do primeiro trimestre de 2026, que registrou crescimento de **1,1%** ante o trimestre anterior, acima das expectativas do mercado (1,0%). Do lado da produção, a agropecuária avançou 2,0%, a indústria 1,0% e os serviços 0,5%. O consumo das famílias cresceu **1,0%** reflexo da isenção do IR. Em valores correntes, o PIB movimentou R$ 3,3 trilhões.

O **crescimento do 1º Trimestre de 2026** representou expansão de **1,8%** na comparação com o 1º Trimestre de 2025. O mercado elevou sua projeção do PIB anual de 2026 para **1,85%**. O Boletim Focus projeta crescimento de **1,85% para 2026**, enquanto a Fazenda projeta **2,30%**. O alerta de consenso: o crescimento do 1º Trimestre de 2026 foi sustentado por fatores temporários, safra recorde e consumo, e deve desacelerar no 2º Semestre de 2026, quando os efeitos dos juros elevados e as incertezas do ano eleitoral pesarão mais sobre a atividade

❖ PMI

Os PMIs brasileiros de maio mantiveram o Brasil no campo positivo, mas com sinais de moderação. O **PMI de Serviços permaneceu acima de 50**, sustentando o **PMI Composto levemente acima de 50**. O setor de serviços seguiu como grande amortecedor, beneficiado pelo mercado de trabalho resiliente e pelo aquecimento ligado à Copa do Mundo FIFA 2026.

A indústria de transformação operou próxima à linha de equilíbrio, enquanto a extrativa (petróleo) sustentou a expansão industrial.

❖ CÂMBIO

Maio de 2026 foi um mês de reversão parcial para o câmbio. Após fechar abril em R$ 4,95, o dólar chegou a ser negociado abaixo de R$ 4,89 no início de maio, mínimas históricas recentes, mas encerrou o mês em torno de **R$ 5,05,** alta **de cerca de 2% no mês**. No acumulado de 2026, o dólar ainda acumula queda de cerca de **8% a 9% frente ao real**. O diferencial de juros (Selic 14,50% e. Fed Funds 3,50%–3,75%) segue como principal base do real.

Mas o fluxo de capital externo perdeu fôlego em maio, com saída líquida de R$ 11,7 bilhões da Bolsa pressionando a moeda.

Panorama Econômico

❖ BOLSA DE VALORES

O Ibovespa teve o pior mês desde fevereiro de 2023 em maio, recuando **7,22%** e fechando em **173.787 pontos**. O saldo de capital estrangeiro em maio foi negativo em R$ 11,7 bilhões. Três fatores explicam a reversão: renovação das tensões no Oriente Médio, perspectiva de ciclo de cortes da Selic mais curto e incerteza eleitoral crescente. O **IDIV (índice de dividendos) performou relativamente melhor** no ano.

O saldo de capital estrangeiro em maio foi negativo em R$ 11,7 bilhões. Em abril, a B3 havia registrado entrada líquida de **R$ 3,2 bilhões** (já corrigido ante o pico de R$ 14,6 bilhões até o dia 15). A lógica dos investidores estrangeiros mudou em maio: com a perspectiva de juros altos por mais tempo nos EUA e o BCE subindo juros em junho, o diferencial de atratividade do Brasil estreitou-se e o fluxo reverteu. A saída líquida em maio chegou a **R$ 11,7 bilhões**. Com as perspectivas mudadas em maio, o fluxo reverteu.

❖ RENDA FIXA

Em maio de 2026, a renda fixa voltou a mostrar sua relevância como âncora de portfólio em um ambiente de volatilidade e queda da Bolsa. Com o Ibovespa em queda e o câmbio pressionado, os ativos pós-fixados e os indexados ao IPCA tiveram desempenho superior. O **IMA-S** (Tesouro Selic) seguiu como o ativo mais seguro, entregando retorno de **+1,09% no mês**, em linha com a Selic de 14,50%.

Os títulos IPCA+ de curto prazo mantiveram resiliência pelo carrego inflacionário, enquanto os longos sofreram pressão com a abertura de taxas e a revisão do Focus. O **IMA-B 5+** (papéis longos, NTN-Bs acima de 5 anos) sofreu pressão com abertura de taxas, encerrando o mês em **-0,20%**, único índice com resultado negativo. O **IMA-B 5** (papéis de curto e médio prazo, NTN-Bs até 5 anos) manteve resiliência pelo carrego inflacionário, entregando **+0,97%**.

Os títulos prefixados (IRF-M) operaram em campo positivo, mas com desempenho diferenciado por prazo. Com o IPCA projetado em 5,04% pelo Focus e a incerteza sobre o ritmo dos cortes da Selic, o apetite por prefixados de longo prazo segue contido. O **IRF-M 1** (prefixados curtos, até 1 ano) entregou **+1,07%**, enquanto o **IRF-M 1+** (prefixados longos, acima de 1 ano) ficou em **+0,52%**, refletindo a pressão das taxas longas. O **IMA-Geral** encerrou o mês em **+0,81%**, cumprindo seu papel de diversificação entre as classes de renda fixa.

Panorama Econômico

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Maio de 2026 foi o mês em que o mercado testou os limites da euforia construída em abril. O Ibovespa recuou **7,22%**, o pior resultado desde fevereiro de 2023, o dólar voltou a superar **R$ 5,00** e a saída de estrangeiros chegou a **R$ 11,7 bilhões**.

A boa notícia veio do lado real: o PIB cresceu **1,1% no primeiro trimestre de 2026**, acima das estimativas, sustentado por agropecuária, indústria e consumo das famílias. No plano externo, a inflação americana acelerou para **4,2% ao ano** e o BCE, na reunião de **11 de junho**, confirmou a primeira alta de juros desde 2023, elevando a taxa de depósito de **2,00% para 2,25%**. A paz entre EUA e Irã segue frágil, com o Estreito de Ormuz parcialmente fechado. O Brent encerrou o mês em torno de **US$ 91 por barril**, queda de cerca de **17% no mês**, a maior baixa mensal desde março de 2020.

A inflação mostrou que ainda não está domada. O **IPCA oficial de maio fechou em 0,58%**, com acumulado de 12 meses atingindo **4,72%** ultrapassando o teto da meta de 4,50% pelo sistema de meta contínua. O Boletim Focus revisou o IPCA de 2026 para **5,04%** e a Selic projetada ao fim do ano para **13,25%**, refletindo um ciclo de cortes mais curto e cauteloso. A reunião do Copom de **17 e 18 de junho** será determinante para o ritmo do segundo semestre. Lá fora, o Fed segue com juros em **3,50%–3,75%** e o PMI Composto da Zona do Euro em **48,5**, pelo segundo mês consecutivo em contração.

PERSPECTIVAS

O segundo semestre de 2026 vai girar em torno de uma única pergunta: o acordo de paz entre EUA e Irã vai se concretizar? A resposta define praticamente tudo: o preço do petróleo, a inflação global, os juros nos países desenvolvidos e o ritmo de cortes da Selic no Brasil.

Se o acordo de paz se firmar e o petróleo consolidar abaixo de **US$ 90 por barril**, a inflação global começa a ceder no segundo semestre. O Fed poderia retomar cortes em 2027 e o Copom teria espaço para avançar no ciclo. A Selic poderia terminar 2026 abaixo dos **13,25%** projetados pelo Focus, o dólar voltaria a recuar abaixo de **R$ 5,00** e o Ibovespa teria condições de retomar a trajetória de alta em direção aos **190 mil a 200 mil pontos**. O BCE, que acabou de subir juros para **2,25%**, sinalizou que novos aumentos dependem dos dados, um acordo de paz reduziria a pressão energética e abriria espaço para uma pausa no ciclo europeu.

Por fim, se o conflito se prolongar, o petróleo volta a pressionar. A inflação americana pode superar **4,5% ao ano**, forçando o Fed a discutir uma alta de juros ainda em 2026. O BCE continuaria seu ciclo de aperto, com a taxa de depósito podendo chegar a **3,00%** até o final do ano. O Copom seria forçado a pausar ou encerrar o ciclo de cortes. A inflação brasileira fecharia 2026 acima de **5,5%,** conforme projetam analistas do mercado, e o ano eleitoral amplificaria as incertezas sobre o fiscal e o câmbio.

Panorama Econômico

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter exposição relevante em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar posições em IPCA+ (IMA-B 5)**, buscando proteção contra inflação acima da meta, com cautela nos papéis mais longos diante do risco de abertura de taxas.
- **Reduzir exposição a renda variável após a queda de maio**, priorizando setores defensivos (energia, utilities, dividendos) e aguardando maior visibilidade sobre o cenário eleitoral e o ritmo de cortes.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Marcelo Silva
Contabilista
Especialista em Investimentos CEA

Panorama Econômico

		PRÓ GESTÃO-NÍVEL				
		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		**100,00%**	**100,00%**	**50,00%**	**40,00%**	**35,00%**
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	70,00%	70,00%	12,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		**0,00%**	**0,00%**	**50,00%**	**50,00%**	**55,00%**
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**10,00%**	**10,00%**
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%